



Cotidiano – Chico Buarque

Todo dia ela tudo sempre igual
Me sacode às seis horas da manhã
Me sorri um sorriso
E me beija com a boca de hortelã

Todo dia ela diz que é pr'eu me cuidar
E essas coisas que toda mulher
Diz que está me esperando pr'o jantar
E me beija com a de café

Todo dia eu só penso em poder
Meio-dia eu só penso em dizer não
penso na vida pra levar
E me calo com a boca de feijão

Seis da tarde como era de se
Ela pega e me espera no portão
Diz que está muito louca pra
E me beija com a boca de paixão

Toda noite ela diz pr'eu não me
Meia-noite ela jura eterno amor
E me aperta pr'eu quase
E me morde com a boca de pavor